

O Momento da História e Economia

Organizada no Brasil, esta revista se dedica a promover estudos interdisciplinares entre a História e a Economia e a incentivar estudos comparativos. Desde o início a publicação da revista sentíamos que o Brasil, um país de proporções continentais, estava encerrado em si mesmo e pouco virado para o mundo exterior.

Portanto, há alguns anos, quando o nosso editor se mudou para Lisboa decidimos aproveitar esta oportunidade para expandir participação na revista a investigadores do lado leste do Atlântico. Francisco Manuel Parejo Moruno, da Universidade de Extremadura, nosso co-patrocinador, tem nos orientado no processo de credenciamento na Europa, que já deu frutos. Esperamos que o credenciamento europeu torne a nossa revista ainda mais apelativa para os historiadores e para os economistas brasileiros.

Temos o prazer de informar que a cada edição recebemos um número crescente de artigos do espaço Ibero-americano. Ainda, estamos particularmente interessados em obter contribuições da África Lusófona, onde vários membros do nosso conselho editorial, incluindo o editor, têm interesses acadêmicos. Desde o primeiro número que publicamos artigos em várias línguas - português, espanhol, inglês e francês - e esperamos assim continuar para manter este equilíbrio internacional.

The Moment of Historia e Economia

Organized in Brazil, this journal has dedicated itself to promoting inter-disciplinary studies between history and economics and to encouraging comparative studies. From the start, we have felt that Brazil, a country of continental proportions, has looked too much inwards and too little to the world outside.

A few years ago, when the editor moved to Lisbon, we decided to use this opportunity to expand the participation of researchers from the eastern side of the Atlantic. Francisco Manuel Parejo Moruno, of the Universidad de Extremadura, our co-sponsor, has been guiding us through the accreditation process in Europe, which has already born fruit. We expect that European accreditation shall make this journal an even more attractive venue for Brazilian historians and economists as well.

We are pleased to note that we have received an increasing number of articles from Iberia as well as from Spanish America. We are particularly interested in obtaining contributions from Lusophone Africa, where a number of our editorial board, including the editor, have academic interests. This journal has, from its inception, published articles in Portuguese, Spanish, English, and French, and we look forward to maintaining this international balance.